



Campanha Legenda Nacional

Avaliação de Acessibilidade Audiovisual na Plataforma PRIME
VIDEO

Recife, 05 de maio de 2026.

Sumário

2. Introdução	3
3. Justificativa	5
4. Metodologia	6
4.1 Coleta das obras	6
4.2 Tabela de análise.....	7
5. Impacto da cadeia de responsabilidade	8
5.1. plataformas de streaming	8
5.2. Produtoras Audiovisuais	9
5.3. Distribuidoras	9
5.4. Licenciadores de conteúdo	10
5.5. Patrocinadores e Anunciantes	11
6. Conclusão	12

Avaliação de Acessibilidade Audiovisual na Plataforma Prime Vídeo

Plataforma analisada: Prime Video (streaming service)

Empresa controladora: Amazon Serviços de Varejo do Brasil LTDA.

Autor da análise: Marcelo Pedrosa - Idealizador da Legenda Nacional

2. Introdução

Esta avaliação tem o objetivo de apresentar os metadados coletados individualmente pelo idealizador da campanha Legenda Nacional, com a finalidade de demonstrar aos órgãos judiciais e institucionais que não há dados públicos de acessibilidade informacional na plataforma de *streaming Prime Video*, responsável pelo serviço streaming, associado à empresa *Amazon*.

Além da ausência de metadados de acessibilidade, esta avaliação também apresenta um levantamento empírico das ferramentas de acessibilidade comunicacional disponíveis na plataforma. O estudo analisa a presença das seguintes modalidades de acessibilidade audiovisual: audiodescrição, legenda descritiva, língua de sinais, dublagem e estenotipia, demonstrando quantitativamente quais recursos estão efetivamente disponíveis nas obras analisadas.

A partir da análise de 312 obras do catálogo, esta avaliação apresenta indicadores que evidenciam o nível real de acessibilidade comunicacional oferecido pela plataforma.

Durante muitos anos, pessoas com deficiência e organizações da sociedade civil tiveram que pedir acesso e acessibilidade às plataformas de streaming. No entanto, esta iniciativa adota uma mudança de abordagem: em vez de apenas solicitar direitos, passamos a medir objetivamente o cumprimento da acessibilidade nas plataformas digitais.

Outro ponto central desta avaliação é demonstrar que a responsabilidade pela acessibilidade não é exclusiva da plataforma de streaming. A cadeia de produção audiovisual envolve diversos agentes, como:

- produtoras audiovisuais
- financiadores
- distribuidores
- licenciadores de conteúdo
- plataformas exibidoras

Dessa forma, quando uma obra audiovisual é disponibilizada sem recursos adequados de acessibilidade, trata-se de uma responsabilidade compartilhada entre todos os agentes envolvidos na obra.

Esta avaliação técnica de audiovisual também tem como finalidade tornar pública essa responsabilidade compartilhada, inclusive por meio da divulgação dos dados em plataformas digitais e redes institucionais. Assim, quando uma obra estiver disponível sem recursos adequados — como legenda descritiva ou outros instrumentos de acessibilidade comunicacional — será possível identificar todos os envolvidos na cadeia de produção e distribuição.

Essa iniciativa está fundamentada no Artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que garante a liberdade de expressão, opinião e o acesso à informação às pessoas com deficiência. O artigo estabelece que os Estados devem assegurar que informações e comunicações estejam disponíveis em formatos acessíveis, incluindo línguas de sinais, braille e outros meios apropriados, sem custo adicional, tanto no setor público quanto no setor privado.

Assim, a campanha Legenda Nacional se manifesta de acordo com esse princípio internacional, buscando promover transparência, responsabilização e cumprimento efetivo do direito à acessibilidade informacional no ambiente das plataformas de streaming.

3. Justificativa

A acessibilidade audiovisual é fundamentada em diversos dispositivos legais brasileiros e internacionais. Os dispositivos legais:

1. Convenção Internacional

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ratificada pelo Brasil com status constitucional.

2. Constituição Federal

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 garante direitos culturais, comunicacionais e de igualdade de acesso.

3. Lei nº 10.098 de 2000;

4. Decreto nº 5.296 de 2004 – regulamentação da acessibilidade;

5. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015);

6. Norma técnica brasileira (ABNT NBR 15.290);

7. Norma técnica brasileira (ABNT NBR 17.225).

4. Metodologia

A avaliação foi realizada através de observação direta da interface da plataforma *Prime Video*.

Foram verificados os metadados disponíveis para cada obra.

Recursos analisados

- Audiodescrição
- Dublagem
- Legenda descritiva (LSE / SDH)
- Língua de Sinais (Libras)
- Estenotipia em conteúdos ao vivo

4.1 Coleta das obras

Foram analisadas 312 obras selecionadas aleatoriamente dentro da plataforma.

A coleta foi conduzida pelo idealizador da campanha Legenda Nacional, Marcelo Pedrosa. Foram selecionadas obras aleatórias de diversas categorias, dentre elas:

1. Filmes nacionais
2. Desenhos animados
3. Filmes de terror
4. Filmes comédia
5. Filmes de aventura
6. Conteúdos ao vivo
7. Documentários


Total de 312 obras

4.2 Tabela de análise

Para cada obra foram registrados:

- título;
- presença de legenda descritiva;
- presença de audiodescrição;
- presença de Libras;
- idioma de áudio (dublagem);
- Estenotipia (legenda em ao vivo).

Os resultados foram organizados em tabela geral com números absolutos e percentuais:

Ferramentas de acessibilidade comunicacional – Prime Vídeo		
Recursos	Número de obras com recursos	Percentual
Audiodescrição	18	6%
Dublagem	254/265*	95,85%
Legenda descritiva (LSE/CC/SDH)	138	44,22%
Língua de Sinais (Libras)	0	0%
Estenotipia em conteúdos ao vivo	03/10	30%
Total de 312 obras coletadas e aleatórias feito pela Legenda Nacional *Total de filmes dublagens sem filmes nacionais		
		

5. Impacto da cadeia de responsabilidade

A acessibilidade audiovisual não depende exclusivamente das plataformas de streaming.

Ela envolve uma **cadeia de produção e distribuição composta por diversos agentes**, que possuem responsabilidades complementares na garantia da acessibilidade informacional, comunicacional e situacional.

A ausência de metadados de acessibilidade e a oferta limitada de recursos acessíveis indicam possíveis falhas de coordenação entre esses atores.

A seguir, são apresentados os principais agentes envolvidos e suas responsabilidades na garantia da acessibilidade.

5.1. plataformas de streaming

A Plataforma **Prime (streaming service)**, operada pela **Amazon**, é responsável pela **interface de acesso ao conteúdo e pela disponibilização dos metadados das obras**.

Nesse contexto, cabe às plataformas garantir:

- acessibilidade **informacional**, por meio da disponibilização de **metadados claros sobre recursos acessíveis**;
- acessibilidade **comunicacional**, oferecendo recursos como **dublagem, legenda descritiva, audiodescrição, língua de sinais e estenotipia**;
- acessibilidade **situacional**, permitindo que os usuários localizem facilmente conteúdos acessíveis dentro da interface da plataforma.

A ausência de metadados acessíveis pode impedir que pessoas com deficiência identifiquem previamente se uma obra possui recursos de acessibilidade.

5.2. Produtoras Audiovisuais

Produtoras são responsáveis pela criação das obras audiovisuais e podem incorporar recursos de acessibilidade já na fase de produção ou pós-produção.

Entre as produtoras ligadas ao ecossistema da plataforma da *Amazon (Amazon MGM Studios)* e parceiras estão:

- **Amazon MGM Studios** (incluindo o catálogo histórico da MGM)
- **Amazon Studios**
- **Big Indie Pictures**
- **Kilter Films** (parceira em séries originais)
- **O2 Filmes** (parceira brasileira em originais)
- **Conspiração Filmes** (parceira brasileira)

Cabe às produtoras prever recursos de acessibilidade comunicacional durante a produção e disponibilizar os arquivos técnicos junto com a obra.

5.3. Distribuidoras

Distribuidoras gerenciam a entrega técnica para as plataformas digitais. No caso da *Prime Video*, os principais agentes de distribuição são:

- **Amazon Content Services**
- **MGM (Metro-Goldwyn-Mayer) Holdings**
- **Universal Pictures** (através de acordos de licenciamento para o catálogo)
- **Paramount Pictures** (através de acordos de licenciamento)

Cabe às distribuidoras:

- assegurar que os **arquivos de acessibilidade acompanhem a obra distribuída**;
- manter **padronização de metadados técnicos** relacionados à acessibilidade;
- garantir que os conteúdos licenciados às plataformas incluam informações claras sobre recursos acessíveis.

A ausência dessas informações pode comprometer a identificação da acessibilidade pelas plataformas.

5.4. Licenciadores de conteúdo

A *Prime Video* possui um volume massivo de conteúdos licenciados de terceiros, incluindo os "Canais" (*Channels*). Exemplos de licenciadores:

- ***Lionsgate***
- ***Paramount Global***
- ***TelevisaUnivision***
- ***Detentores de direitos esportivos*** (como os da Copa do Brasil e NBA)

Cabe aos licenciadores:

- incluir **cláusulas de acessibilidade nos contratos de licenciamento**;
- garantir que os conteúdos licenciados estejam acompanhados de **metadados acessíveis**;
- incentivar a adoção de recursos de acessibilidade nas obras licenciadas.

5.5. Patrocinadores e Anunciantes

Diferente de outras plataformas, a *Prime Video* está inserida no ecossistema **Amazon**, onde a tecnologia e os parceiros de negócios têm papel direto na experiência do usuário.

- **AWS (Amazon Web Services):** Provedora da infraestrutura técnica onde os metadados são processados.
- **Marcas Anunciantes (Prime Video Ads):** Marcas como **Samsung, Unilever e bancos locais** que anunciam na plataforma.
- **Parcerias de Assinatura:** Empresas como **Vivo, Claro e Mercado Livre**, que oferecem o Prime como parte de pacotes.

Embora não participem diretamente da produção audiovisual, essas empresas podem contribuir para a promoção da acessibilidade ao:

- apoiar conteúdos acessíveis;
- incentivar práticas inclusivas em plataformas digitais;
- associar suas marcas a iniciativas de inclusão;
- respeitarem, elas mesmas, às normas legais vigentes.

A ausência de padronização na oferta de recursos acessíveis pode indicar lacunas na **coordenação dessa cadeia de responsabilidade**.

A acessibilidade audiovisual depende de uma **responsabilidade compartilhada entre todos os agentes da cadeia do audiovisual**.

Quando uma obra é disponibilizada sem recursos adequados de acessibilidade ou sem metadados que permitam identificá-los, isso pode refletir falhas de coordenação entre produção, distribuição e exibição.

Portanto, a garantia da acessibilidade informacional e comunicacional exige **cooperação entre produtoras, distribuidoras, licenciadores, plataformas e demais parceiros envolvidos no ecossistema audiovisual.**

6. Conclusão

A análise de 312 obras da plataforma **Prime Video (streaming service)** evidencia a necessidade de maior transparência e padronização na disponibilização de recursos de acessibilidade audiovisual.

Entre os principais pontos observados nesta pesquisa empírica, destacam-se:

- Ausência de metadados claros sobre acessibilidade nas obras;
- Inconsistência na presença de legenda descritiva;
- Presença limitada de audiodescrição;
- Ausência total de conteúdos com Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Presença limitada de estenotipia em conteúdos ou eventos ao vivo.

A ausência metadados claros de navegação fácil e intuitiva representa uma barreira informacional, pois obriga usuários com deficiência a abrir individualmente cada obra para verificar a presença de recursos de acessibilidade. A pesquisa também constatou que não há a possibilidade de busca de obras com base nos recursos de acessibilidade no botão pesquisar. Não existe sequer a categoria de obras com acessibilidade, para facilitar a navegabilidade de pessoas com deficiência.

Outro empecilho informacional é a exigência de se logar na plataforma para poder fazer a busca. O público usuário precisa assinar a plataforma para poder ter a informação sobre quais obras tem acessibilidade ou não. Para a pesquisa empírica ser feita, foi necessário logar dentro dos serviços da plataforma. A

informação desses dados deveria ser de amplo acesso do público em geral, mesmo que não contratante dos serviços da plataforma.

Além da análise do catálogo audiovisual, foi realizada também uma avaliação complementar da acessibilidade digital do portal da plataforma por meio da ferramenta **AMASWeb**, desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo e do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Essa avaliação detectou que o site da Plataforma PRIME VIDEO está impedido ou bloqueado, conforme se pode verificar no Anexo III.

Diante desses resultados, conclui-se que é necessário cobrar providências institucionais não apenas do **Ministério Público Federal**, mas também de órgãos reguladores e de defesa do consumidor, como a **Agência Nacional do Cinema - ANCINE** e a **Secretaria Nacional do Consumidor - Senacon**, para que investiguem a ausência de metadados de acessibilidade e promovam o cumprimento da legislação vigente.

A campanha **Legenda Nacional** vem se manifestando há mais de 20 anos em defesa da acessibilidade comunicacional no audiovisual brasileiro. Diante da persistência desse problema estrutural, foram encaminhadas comunicações institucionais a esses órgãos, solicitando providências e acompanhamento regulatório.

Os indicadores apresentados nesta avaliação demonstram, de forma objetiva, a escassez de ferramentas de comunicação acessível disponíveis no catálogo da plataforma, incluindo:

- audiodescrição;
- legenda descritiva;
- língua de sinais (Libras);
- dublagem; e
- estenotipia.

Ressalta-se que a dublagem também desempenha um papel importante na acessibilidade, especialmente para pessoas cegas ou de baixa visão, que não dominam o idioma original das obras, permitindo a compreensão em português quando utilizada em conjunto com a audiodescrição.

Além disso, a campanha **Legenda Nacional** continuará realizando levantamentos periódicos dos metadados de acessibilidade nas plataformas de streaming. A cada ano serão analisadas **300 obras de diferentes plataformas**, com a publicação dos resultados.

O objetivo dessa iniciativa é tornar visível a responsabilidade compartilhada na cadeia audiovisual, envolvendo produtoras, financiadores, distribuidores, licenciadores e plataformas de exibição.

A divulgação desses dados busca evidenciar a importância de garantir **acessibilidade informacional e transparência nos metadados**, permitindo que todos os agentes envolvidos assumam sua responsabilidade dentro da complexidade do ecossistema das plataformas de streaming e contribuam para a efetivação do direito de acesso à cultura e à informação em igualdade de condições para pessoas com deficiência.